

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Relatório da Diretoria

Senhores associados,

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 com os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

Ambiente econômico

A conjuntura econômica internacional, em 2011, foi marcada por alguns fatos que causaram e ainda projetam grande preocupação de ordem mundial. Dentre estes fatos destacam-se a crise política no Oriente Médio e a econômica que envolve países da União Europeia.

A primeira, com potencial para deflagrar um conflito armado de maior duração e profundidade, poderia ter forte repercussão no aumento dos preços dos combustíveis e, em consequência, aumento de inflação pela propagação da elevação dos preços aos diversos setores da economia. Quanto à crise da União Europeia, trata-se, de fato, de uma crise que foi deflagrada em 2008, nos Estados Unidos, e ainda pode perdurar por alguns anos.

Apesar de um conjunto enorme de medidas econômicas adotadas pelos Governos desses países, decorridos quatro anos, o que se viu, em nível mundial, com poucas exceções, foram altas taxas de desemprego, precariedade nos vínculos empregatícios, crescimento econômico anêmico em alguns países-chave para a economia mundial e, em outros países, períodos de deflação com crescimento negativo do Produto Interno Bruto. Em decorrência desta situação, vários países da Comunidade Europeia, foram obrigados a adotar rigorosos planos econômicos para obter ajuda financeira internacional, pois, em não honrando suas dívidas soberanas poderiam causar problemas de insolvências em grandes instituições financeiras e diminuição substancial no fluxo de capitais.

A economia nacional apresentou desde o início de 2011 expectativas de crescimento elevado, pressão sobre a taxa cambial e tendência da inflação ultrapassar a meta estabelecida. Isto levou o Governo a adotar alguns instrumentos de política monetária e fiscal com o intuito de domar o ímpeto inflacionário e de proteger alguns segmentos da economia da concorrência dos produtos importados.

Nos últimos 15 anos, foram adotadas importantes alterações no regime macroeconômico da economia brasileira, e, com isto, tornou-se uma economia mais forte e, portanto, menos suscetível aos choques

externos. O Brasil aproveitou-se, em anos recentes, do aumento da demanda mundial, dos preços favoráveis das principais commodities de exportação e da enorme expansão da liquidez internacional derivada da reação à crise dos países industrializados. Com isto, conseguiu criar um conjunto de condições favoráveis ao crescimento econômico nacional, o qual tem suporte na amplitude do mercado interno, crescimento da renda da população, na expansão do crédito e no aumento do consumo das famílias.

Por outro lado, tanto a crise nas economias industrializadas, quanto os instrumentos de política econômica que foram adotados por aqueles países, criaram e ainda persistem obstáculos para a economia brasileira, quer seja quanto à restrições ao aumento de nossas exportações, quer seja pelos fluxos excessivos de capitais que causam apreciação da moeda nacional e, ainda, pelo aumento exagerado das importações de bens de consumo que causa desindustrialização e impacta negativamente no mercado de trabalho doméstico.

Negócios sociais

Os negócios sociais da Cooperativa são realizados com produtores rurais em prósperas regiões dos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde são preponderantes as culturas de cana, laranja, café e soja.

Da mesma maneira que no ano anterior, o setor agropecuário foi muito bem. A renda dos produtores melhorou e o setor cresceu 3,9%, dando, como de costume, importante contribuição para o crescimento das exportações nacionais.

O ano foi favorável às grandes culturas, com poucas exceções. Os preços médios das principais commodities alcançaram valores elevados, principalmente, em decorrência do desempenho registrado no primeiro semestre do ano.

A cultura de cana-de-açúcar foi prejudicada pelas condições climáticas desfavoráveis que ocasionaram redução de produtividade e, inclusive falta de matéria prima para as indústrias, que teve como consequência o aumento dos preços do etanol.

Os preços pagos aos produtores de laranja foram menores do que os praticados na safra anterior o que dificulta a manutenção dos pomares em função dos elevados custos com os tratamentos fitossanitários. Isto cria sérios desafios para a continuidade das lavouras que tem baixa produtividade. Neste sentido, a COOPERCITRUS com sua equipe de engenheiros agrônomos e fornecimento de uma gama enorme de insumos agrícolas e máquinas e implementos desempenha importante

papel no apoio aos seus associados. O nosso objetivo é que os produtores rurais disponham de melhores conhecimentos e possam usar modernas tecnologias que possibilitem alcançar maiores índices de produtividade e tornem os seus negócios mais rentáveis.

Durante o ano de 2011 foram realizados diversos eventos com a finalidade de propiciar aos cooperados a oportunidade de efetuar bons negócios, merecendo destaque os balcões de agronegócios e a XII FEACOOOP – Feira de Agronegócios CooperCítrus nos quais foram concretizados negócios com preços, prazos e condições diferenciados da ordem de R\$ 300,0 milhões.

A CooperCítrus participa, anualmente, da Agrishow, em Ribeirão Preto, maior evento regional, no qual foram efetivados negócios pelo Departamento de Máquinas Agrícolas no valor de R\$ 45,4 milhões.

Desempenho econômico-financeiro

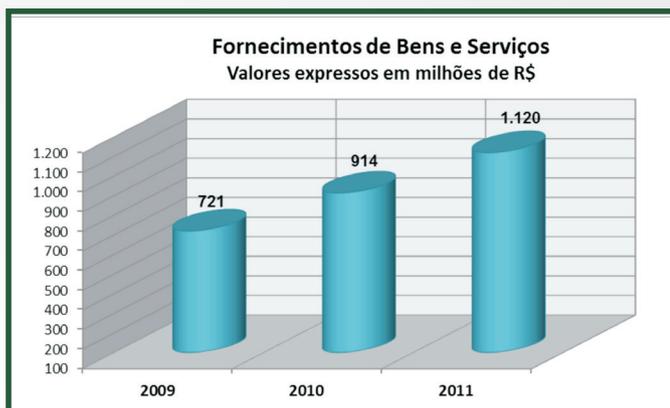
O desempenho da Cooperativa em 2011 superou as melhores expectativas. Pela primeira vez as receitas da Cooperativa superaram a marca de 1 (um) bilhão de reais, atingindo R\$ 1.120.033.000,00, com crescimento de 22,5% em relação ao exercício anterior, enquanto que as despesas operacionais cresceram 11,7% nesse mesmo período e as sobras líquidas do exercício somaram R\$ 49,0 milhões, com crescimento de 166% sobre exercício anterior.

A cultura de cana-de-açúcar participou com 50,48% no faturamento do Setor de Insumos ante 47,03% do exercício anterior, enquanto que a participação da cultura de laranja atingiu 32,47% ante 36,52% no mesmo período. A soma da participação destas duas culturas representaram 82,95% no faturamento mantendo-se, praticamente, com a mesma participação do ano anterior.

O Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas teve um ano excepcional com um total de 1072 tratores faturados e manutenção em carteira de 1.200 cotas ativas do Consórcio Nacional Valtra.

Saliente-se que os direitos de concessão são um ativo intangível de elevado valor que está registrado no balanço patrimonial apenas pelo custo de aquisição. Tendo em vista que a CooperCítrus possui 16 concessionárias dos tratores Valtra e muitas delas foram construídas pela própria Cooperativa, portanto, sem custo de aquisição e outras foram adquiridas há muito tempo, conclui-se que os valores referentes aos direitos de concessão registrados no ativo estão subavaliados. Estima-se que o valor do ativo intangível relativo aos direitos destas concessões supere R\$ 120 milhões.

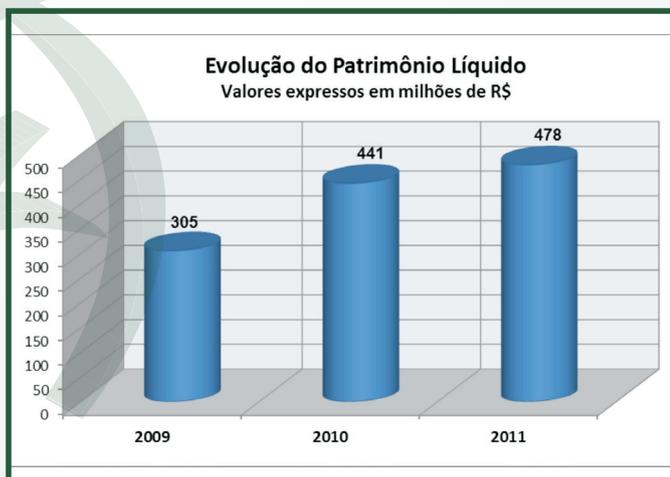
O gráfico abaixo mostra as receitas obtidas com os fornecimentos de bens e serviços, nos últimos três anos, que passaram de R\$ 721 milhões em 2008 para R\$ 1,120 (um bilhão e cento e vinte milhões) em 2011.



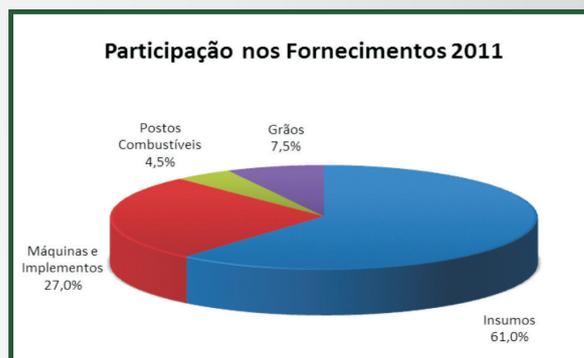
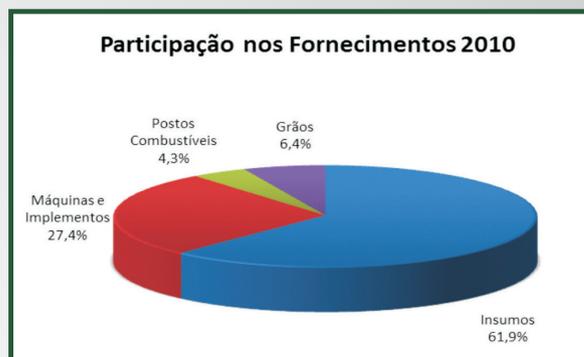
Os valores a receber dos associados evoluíram de R\$ 577 milhões em 2009 para R\$ 662 milhões em 2011.



No período de 2009 a 2011, o patrimônio líquido evoluiu de R\$ 305 milhões para R\$ 478 milhões, conforme mostra o gráfico abaixo.



Os gráficos a seguir demonstram, por segmento, a participação dos setores nos exercícios de 2010 e 2011.



A participação das principais culturas nos fornecimentos de insumos, compreendendo defensivos, fertilizantes e foliares, é demonstrada nos gráficos abaixo.



Responsabilidade socioambiental

Durante o ano de 2011 foram realizadas muitas ações que beneficiaram os associados e a comunidade em geral, nas áreas educacional, social, ambiental e cultural. Os maiores eventos promovidos nas Lojas de Insumos com a colaboração do Departamento de Agronomia e Veterinária, nos quais tiveram a participação de 1.219 cooperados, foram os seguintes:

- I Seminário de Cana-de-açúcar da Região de Bebedouro, com 200 participantes, realizado na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro.
- X Encontro de Produtores CooperCítrus de Cana-de-açúcar da Alta Mogiana, com 150 participantes, realizado no Centro Apta de Cana, Ribeirão Preto.
- Seminário "Utilização de inseticidas fisiológicos na cultura do Citros" com participação de 100 pessoas, realizado em Monte Azul Paulista.
- I Simpósio de Cana-de-açúcar, com 48 participantes, realizado em Catanduva.
- II ENFOC – Encontro de Fornecedores de Cana-de-açúcar da Região de Bebedouro, com 120 participantes, realizado em Bebedouro.
- V dia de Negócios CooperCítrus Aguai com 280 participantes, realizado em Aguai.
- Encontro Técnico sobre a cultura de Manga, com 157 participantes, realizado em Taquaritinga.
- Sistematização de Área para Mecanização Agrícola e Manejo de Pragas da Cultura de Cana, com 65 participantes, realizado em Orindiuva.
- II Canatec da região da Alta Mogiana, com 91 participantes, realizado em Ribeirão Preto.
- Nutrição e Adubação em Cana-de-açúcar, com 130 participantes, realizado em Leme.
- Encontro de Confinadores, realizado em Novo Horizonte, com 25 participantes.
- Simpósio Pastagem realizado na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, com 70 participantes.
- Melhorando Manejo, Diminuindo Custos, realizado em Monte Azul Paulista, com 111 participantes.
- O Departamento de Agronomia e Veterinária realizou 2.640 atendimentos aos cooperados, em nível de campo e de escritório. Além disto, promoveu 289 eventos de treinamento com participação de 8.877 pessoas treinadas.

Ambiental

A CooperCítrus tem grande preocupação com a área ambiental e dedica grande atenção ao cumprimento da legislação ambiental vigente. Desta forma, sempre se preocupou com o uso correto e seguro dos agrotóxicos e também com a necessidade de seus associados cumprirem as exigências da Norma Regulamentadora nº 31 (NR 31) que determina que todos os trabalhadores envolvidos nas aplicações

de agrotóxicos sejam devidamente habilitados.

Neste ano, foram realizados 27 cursos sobre a Norma Regulamentadora 31 envolvendo 376 funcionários de cooperados. Desde o início do programa, em 2007, já foram realizados 238 cursos e habilitados 3.373 funcionários dos nossos associados. Trata-se de um esforço para criar uma cultura de responsabilidade com o trabalhador e com o meio ambiente.

O Dia Nacional do Campo Limpo, comemorado anualmente no dia 18 de agosto, tem por objetivo promover atividades para difundir a importância da correta destinação das embalagens de agrotóxicos vazias e, assim contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura. O INPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias promove eventos nas Centrais de recebimento de embalagens. A CooperCítrus, em parceria com o INPEV e empresas fornecedoras de defensivos, realizou eventos para comemorar essa data com participação de mais de 2.000 pessoas da comunidade, alunos e professores das escolas municipais de Bebedouro e Catanduva.

Em parceria com a BASF, a CooperCítrus participa do Projeto Mata Viva que visa à recomposição de áreas de preservação permanente. Durante o ano foi desenvolvido trabalho em 40 propriedades de 29 cooperados que foram mapeadas e receberam projetos detalhados de recomposição, auxílio técnico e parte das mudas necessárias para plantio nas áreas mapeadas. Esse projeto tem como objetivo estabelecer um modelo que possa ser utilizado pelos demais associados da CooperCítrus. Ainda, como extensão das atividades do projeto Mata Viva, 1.182 alunos e 58 professoras das escolas da Rede Municipal de Ensino de 8 municípios desenvolveram atividades na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro visando ao desenvolvimento da percepção sobre o meio ambiente e conhecimentos de conceitos e práticas de reflorestamento por meio de atividades em uma trilha ecológica, além de exercícios educativos no viveiro de mudas de planta nativas.

Cursos, Treinamentos e Convênios

A CooperCítrus também investe no setor de serviços, capacitando os seus mecânicos, que conta com mais de 200 colaboradores, além de equipar todas as oficinas com ferramentas especiais e veículos para atendimento nas propriedades agrícolas. Além disto, consciente da importância do trabalho preventivo, o Departamento de Máquinas Agrícolas propicia treinamentos para operadores de tratores e mecânicos dos cooperados com a finalidade de diminuir os custos de manutenção e aumentar a vida útil dos equipamentos no campo. Em 2011 foram realizados 22 Cursos de Manutenção e

Operação de tratores e implementos agrícolas para 488 participantes; 9 Palestras de Manutenção e Operação de tratores e implementos agrícolas; 27 Cursos Técnicos para mecânicos com 250 participantes e 4 Eventos para qualificação da equipe de vendas com 28 participantes.

Também foram realizados vários cursos e treinamentos de capacitação dos nossos colaboradores, nas áreas administrativa e comercial, sendo a maioria deles, em parceria com o SESCOOP/SP.

A CooperCítrus mantém convênios com as Cooperativas Unimed e Uniodonto de Bebedouro pelos quais proporciona condições acessíveis na contratação dos Planos de Saúde e Odontológico aos seus cooperados e familiares, o que gera benefícios importantes para mais de 4000 pessoas.

Social e Cultural

O Informativo Agropecuário CooperCítrus, criado em 1986, com tiragem de 20.000 exemplares, é um instrumento de comunicação direta entre a CooperCítrus e seus cooperados divulgando matérias sobre variadas culturas, exemplos de atividades bem sucedidas desenvolvidas pelos cooperados e ainda publica artigos técnicos de autoria de renomados pesquisadores que tanto auxiliam os produtores rurais na condução de suas atividades quanto na identificação de novas oportunidades de negócios.

O Coral, composto por 30 integrantes, realiza um trabalho de responsabilidade social envolvendo toda a comunidade através de apresentações em asilos, hospitais, igrejas, penitenciária feminina, hemocentro e, anualmente, em diversas alas do hospital de câncer de Barretos e durante as festividades do Natal.

Fundo de Investimento Social e Cultural – FISC

Por disposição estatutária, a CooperCítrus destina uma dotação de recursos equivalente a 0,5% (meio por cento) das sobras líquidas do exercício para o FISC – Fundo de Investimento Social e Cultural que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional, ambiental e cultural. Neste exercício foram liberados recursos para diversas entidades sociais executarem projetos de interesse da comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos a Deus, aos cooperados, clientes, fornecedores, nossos colaboradores e a todos que direta ou indiretamente apoiaram nosso trabalho e que unidos pelos ideais cooperativistas contribuíram para o sucesso alcançado neste exercício.

Bebedouro, 20 de março de 2012.
Raul Huss de Almeida - Diretor-Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores em milhares de reais

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE	831.376	764.230
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.633	28.320
Contas a receber de cooperados	557.640	518.222
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(13.887)
Cheques a receber / cartão de crédito	2.579	1.620
Adiantamentos Diversos	16.139	21.545
Impostos a recuperar	75.041	58.858
Estoques	152.455	145.585
Outros bens e direitos	5.889	3.967
NÃO-CIRCULANTE	443.465	411.965
Realizável a Longo Prazo	178.012	163.530
Títulos de capitalização	1.117	1.383
Contas a receber de cooperados	104.797	92.544
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973
Depósitos judiciais	52.125	49.630
Investimentos	35.790	33.720
Propriedades para investimentos	27.297	28.157
Imobilizado	191.756	181.398
Intangível	10.609	5.160
TOTAL DO ATIVO	1.274.841	1.176.195

PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE	682.457	609.163
Fornecedores	176.843	120.013
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	10.038	5.360
Obrigações com cooperados	7.016	6.734
Contas a pagar	12.486	9.323
Financiamentos rurais	476.073	467.732
NÃO-CIRCULANTE	114.251	126.079
Financiamentos rurais	88.956	101.170
Tributos e contribuições em discussão judicial	25.295	24.909
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	478.134	440.953
Capital social	74.266	68.894
Reserva legal	192.368	110.256
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	17.079	14.376
Fundo para suprimento de capital de giro	40.911	37.498
Fisc - Fundo de investimento social e cultural		88
Reserva de contingência		13.208
Reserva de realização de ajuste de avaliação patrimonial		4.658
Ajuste de avaliação patrimonial	125.393	129.940
Outras reservas	28.117	62.035
TOTAL DO PASSIVO	1.274.841	1.176.195

RAUL HUSS DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

JOÃO PEDRO MATTA
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VICENTE DA SILVA
Diretor Adm. e Negócios

JULIO CESAR DE FREITAS
CT CRC 1SP180840/O-05

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2.011, bem como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria Contratada, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 1º de março de 2012.

PEDRO FERREIRA BERTOLAMI

GERALDO DE MELLO

MARCILIO CAIO SITA

